

Ontologia da Mercadoria e Mundos Não Mercantis

Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais (PPGCSO – UFJF)

Período: 2026/1

Prof. Dr. Dmitri Cerboncini Fernandes

Horário: a definir.

Email: dmitri.fernandes@ufjf.br

EMENTA

A disciplina analisa a ontologia da mercadoria como forma social constitutiva da modernidade capitalista, tomando como ponto de partida a crítica da economia política de Karl Marx e seus desdobramentos na Teoria Crítica e na crítica do valor. O curso examina a mercadoria não apenas como categoria econômica, mas como princípio de mediação social que estrutura o trabalho, o tempo, a racionalidade, a natureza e a subjetividade modernas, abordando a teoria do fetichismo, a crítica do trabalho abstrato e a crise histórica da sociedade do trabalho. Na etapa final, a disciplina problematiza os limites ontológicos da modernidade mercantil a partir do debate sobre o capitaloceno e do confronto com cosmologias e críticas indígenas, culminando na análise das consequências sociais e humanas do colapso da valorização do valor, com ênfase na produção de populações e vidas tornadas estruturalmente supérfluas.

JUSTIFICATIVA

A disciplina justifica-se pela necessidade de enfrentar, de modo categorial e histórico, a crise civilizatória contemporânea, que se manifesta simultaneamente no esgotamento da sociedade do trabalho, na destruição ambiental, na autonomização das formas sociais capitalistas e na produção massiva de populações excedentes. Diante da insuficiência de abordagens conjunturais ou normativas, o curso propõe uma análise radical da mercadoria enquanto forma ontológica da modernidade, mobilizando a crítica da economia política, a Teoria Crítica e a crítica do valor, em diálogo tenso com o debate sobre o capitaloceno e com cosmologias indígenas que desafiam a universalidade da ontologia mercantil. Busca-se, assim, oferecer ao estudante de pós-graduação instrumentos teóricos rigorosos para compreender o colapso da modernidade capitalista para além das categorias tradicionais da economia, da política institucional e da teoria social clássica.

METODOLOGIA

A disciplina será desenvolvida por meio de aulas expositivas, voltadas à apresentação e à discussão sistemática dos conceitos centrais, autores e problemas teóricos que estruturam o curso, combinadas com seminários temáticos conduzidos pelos discentes, nos quais os textos indicados serão analisados de forma crítica e articulados ao eixo geral da disciplina. As aulas expositivas terão caráter conceitual e analítico, buscando situar historicamente os debates e explicitar suas implicações teóricas, enquanto os seminários privilegiarão a leitura aprofundada das obras, o confronto de interpretações e a problematização dos limites e tensões entre as diferentes abordagens estudadas.

AVALIAÇÃO

A avaliação do desempenho discente será realizada de forma contínua, considerando-se a frequência às aulas, a participação qualificada nos debates e seminários e a elaboração de um trabalho final escrito, de caráter analítico e reflexivo, relacionado aos temas e autores abordados ao longo da disciplina. O trabalho final deverá demonstrar domínio conceitual, capacidade crítica e articulação teórica, conforme os objetivos do curso.

ENCONTROS E LEITURAS

AULA 1 – Apresentação do Curso

AULA 2 — Marx: crítica da economia política.

Leituras obrigatórias:

- Para a crítica da economia política — Prefácio (Karl Marx)
- O Capital — Prefácio da 2ª edição (Karl Marx)

AULA 3 – Fetichismo e forma social

Leituras obrigatórias:

- A teoria marxista do valor (Isaak Rubin)
- Gênese e estrutura de O Capital de Karl Marx (Roman Rosdolsky)

AULA 4 – Primeira Teoria Crítica

Leituras obrigatórias:

- Dialética do Esclarecimento (Max Horkheimer, Theodor Adorno)

AULA 5 - Mercadorias fictícias e desencaixe social

Leitura obrigatória:

- A grande transformação (Karl Polanyi)

AULA 6 – Tempo abstrato e dominação impessoal

Leitura obrigatória:

- Tempo, trabalho e dominação social (Moishe Postone)

AULA 7 - Modernização, crise e colapso

Leitura obrigatória:

- Dinheiro sem valor (Robert Kurz)

AULA 8 - Valor-dissociação, gênero e reprodução social

Leitura obrigatória:

- O sexo do capitalismo (Roswhita Scholz)

AULA 9 – Financeirização e crise permanente

Leitura obrigatória:

- As aventuras da mercadoria (Anselm Jappe)

AULA 10 - Natureza barata e ecologia do capital

Leitura obrigatória:

- Antropoceno ou Capitaloceno? (Jason W. Moore (org.))

AULA 11 - Cosmologias indígenas e fim do mundo

Leitura obrigatória:

- A queda do céu (Davi Kopenawa e Bruce Albert)

AULA 12 - Crítica indígena da civilização e do progresso

Leituras obrigatórias:

- Ideias para adiar o fim do mundo (Ailton Krenak)
- O amanhã não está à venda (Ailton Krenak)

AULA 13 - Mundos em fricção

Leitura obrigatória:

- Ch'ixinakax utxiwa: una reflexión sobre prácticas y discursos descolonizadores. (Silvia Rivera Cusicanqui)
- Cosmopolítica indígena en los Andes: reflexiones conceptuales más allá de la «política» (Marisol de la Candena)

AULA 14 - Antropoceno, catástrofe e pluralismo cosmológico

Leitura obrigatória:

- Há mundo por vir? (Déborah Danowski e Eduardo Viveiros de Castro)

AULA 15 - Ontologia da mercadoria em colapso

Leitura obrigatória:

- Resíduos indesejáveis (Dmitri Cerboncini Fernandes)

BIBLIOGRAFIA

ADORNO, Theodor W.; HORKHEIMER, Max. Dialética do esclarecimento: fragmentos filosóficos. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

CERBONCINI FERNANDES, Dmitri; RODRIGUES, Igor. Trocas sinistras: a vida na rua sob um novo prisma. Curitiba: CRV, 2024.

CUSICANQUI, Silvia Rivera. Ch'ixinakax utxiwa: una reflexión sobre prácticas y discursos descolonizadores. Buenos Aires: Tinta Limón, 2010.

DANOWSKI, Déborah; VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. Há mundo por vir? Ensaio sobre os medos e os fins. Florianópolis: Cultura e Barbárie; São Paulo: Instituto Socioambiental, 2014.

DE LA CADENA, Marisol. Cosmopolítica indígena en los Andes: reflexiones conceptuales más allá de la "política". Tabula Rasa, Bogotá, n. 33, p. 273-311, mar. 2020. Universidad Colegio Mayor de Cundinamarca.

JAPPE, Anselm. As aventuras da mercadoria: para uma nova crítica do valor. Lisboa: Antígona, 2006.

KOPENAWA, Davi; ALBERT, Bruce. A queda do céu: palavras de um xamã yanomami. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

KRENAK, Ailton. Ideias para adiar o fim do mundo. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

KRENAK, Ailton. O amanhã não está à venda. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.

KURZ, Robert. Dinheiro sem valor: linhas gerais para uma transformação da crítica da economia política. Lisboa: Antígona, 2014.

MARX, Karl. Para a crítica da economia política. São Paulo: Nova Cultural, 1983.

MARX, Karl. O capital: crítica da economia política. Livro I. São Paulo: Boitempo, 2013.

MOORE, Jason W. (org.). Antropoceno ou capitaloceno? Natureza, história e a crise do capitalismo. São Paulo: Elefante, 2016.

POLANYI, Karl. A grande transformação: as origens políticas e econômicas de nossa época. Rio de Janeiro: Contraponto, 2021.

POSTONE, Moishe. Tempo, trabalho e dominação social: uma reinterpretação da teoria crítica de Marx. São Paulo: Boitempo, 2014.

ROSDOLSKY, Roman. Gênese e estrutura de O capital de Karl Marx. Rio de Janeiro: EDUERJ; Contraponto, 2001.

RUBIN, Isaak Illich. A teoria marxista do valor. São Paulo: Brasiliense, 1980.

SCHOLZ, Roswitha. O sexo do capitalismo: feminismo e transformação social. Lisboa: Antígona, 2019.